

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia sete de junho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte e cinco minutos deu-se início a **68ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, na modalidade aberta e transmissão pelo YouTube, com abertura pela coordenadora Mariana Rodrigues da Costa Neves, conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu no formato presencial na cidade de Vitória-ES e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: Ana Paula Trindade Gomes (IEPHA-MG); Antônio Áureo do Carmo (Secretaria de Esportes – Rio Doce); Betinna Almeida de Tassis (Secretaria de Turismo-GV); Dandara Teixeira de Souza (SECULT-MG); Elzeni Santos Silva (IEMA-ES); Erica Fernanda Mota (SEE-MG); Gustavo Henrique de Oliveira Leite (Secretaria de Cultura-Mariana); Isabella B. Muniz Barbosa (IEMA-ES); Jadilson Lino de Oliveira Gomes (C.Q. de Degredo); Laura de Freitas A. Falcão (C.A. Barra Longa); Liceliana de Souza Jesus (A. Aracruz-ES); Luciano Rodrigues (Secretaria de Cultura - Barra Longa); Ludmila Endringer (SEDU-ES); Luiz Filipe Cizilio Freitas (SEMAD-Mariana); Mariana Rodrigues da Costa Neves (SECULT-MG); Patrícia Bragatto Guimarães (SECULT-ES); Tânia Guimarães (FLACSO).

Dos participantes convidados, registro: Carolina L. Guardiola (ATI-ASPERQD); Eduardo Malini (FR); Edilene dos Santos Lima Bernardo (SEAMA-ES); Felipe Moura de Andrade (FR); Giani Veronez (FR); Maria Cristina Aires (FR); Natália de Oliveira Ferreira (EY); Taís Herdy (FR); Cláudia Laureth Faquinote (FLACSO).

Abertura: A coordenadora Mariana fez a abertura da reunião dando as boas-vindas aos presentes e uma rodada de apresentações, acolhendo os membros e convidados da CT-ECLET.

1. Assuntos Gerais

Pauta	Discussão
1.1 Encaminhamento para o CIF solicitando prorrogação de prazo para o envio da Planilha de Atualização das Deliberações da CT-ECLET	<p>A sra. Mariana informou que a ata da 67ª RO será aprovada na 69ª RO, e partilhou que a CT-ECLET irá enviar ao CIF um ofício solicitando a prorrogação de prazo para o envio da planilha de controle das Deliberações CIF, atualizada, e que essa atualização está sendo feita pelo sr. Jadilson, que realizou um levantamento e atualização das deliberações no final de 2023.</p> <p>O sr. Jadilson informou que enviou para a Governança da FR um e-mail solicitando à Fundação partilhar com a CT-ECLET o documento de controle das Deliberações-CIF da Fundação.</p> <p>O sr. Rodrigo informou que o documento ainda não foi enviado por necessidade de atender a alguns controles e fluxos internos da FR, e questionou se é para atualizar a planilha enviada no ano passado, o que foi confirmado pelo sr. Jadilson.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

1.2 Exposição sobre o cronograma para inclusão dos municípios da Deliberação 58 nos programas 12, 13 e 33 da CT-ECLET. Responsável: Fundação Renova.

A sra. Mariana solicitou ao sr. Jadilson para partilhar algumas informações sobre o cronograma para inclusão dos municípios da Deliberação 58 nos programas 12, 13 e 33 da CT-ECLET.

O sr. Jadilson fez um breve relato sobre os processos percorridos para a aprovação da Deliberação nº 58, de 2017, que inclui 5 novos municípios do Espírito Santo nas ações dos programas vinculados ao Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC. E informou que após anos de tratativas judiciais, a Deliberação nº 58 foi definitivamente aprovada no dia 24 de abril deste ano pelo Colegiado dos Desembargadores do TF 6. Informou que após a referida aprovação, a PGE do ES e a SECEX-ES, em trabalho conjunto, verificaram que todos os prazos da referida deliberação estavam em descumprimento, o que gerou a Deliberação 786, que reafirma os prazos da Deliberação 58. Comentou que essa foi uma decisão muito boa para o estado do Espírito Santo e para os atingidos dos municípios da Deliberação 58.

A sra. Liceliana, representante de Aracruz registrou que é necessário e importante que a FR procure as comissões locais para ouvi-las sobre as ações, projetos e programas a serem desenvolvidos nos territórios, a partir da Deliberação 58.

O sr. Felipe, da FR, informou que já está com um conjunto de entregas para serem feitas a partir da deliberação em pauta, e que a primeira entrega é apresentar ao CIF, até o dia 19, quais são os programas que precisam estar nas novas áreas. Informou que na sua gerência está sendo feito o levantamento para a revisão dos programas e no processo já estão sendo levantados os dados do escopo e do orçamento, e ao seguir com as contratações para parcerias, serão incluídos os municípios das novas áreas, e citou que as novas áreas serão contempladas com projetos e ações do PG-13 e PG-33.

O sr. Jadilson lembrou que no Espírito Santo tem alguns municípios que sofrerem alguns impactos na área da cultura, e questionou a FR se há alguma possibilidade de realizar nesses municípios algumas ações de cunho compensatório do PG-12.

O sr. Felipe esclareceu como está definida a cultura no TTAC, e citou que no PG-13 tem um projeto específico de valorização da cultura, com o objetivo de valorizar os atores que transmitem/divulgam essas culturas. Esclareceu que ao longo do tempo esse projeto foi se desconfigurando, e na versão atual virou "Fortalecimento das Organizações Locais" e sugeriu

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

resgatar esse debate com a equipe técnica da CT-ECLET.

A sra Margareth registrou que na última reunião do CIF, foi tratada a aprovação da Deliberação 786 e ficou acordado entre a Governança da FR e as secretarias executivas do CIF um calendário de entregas, trazendo um marco temporal e para ajustar tempos e movimentos, e definiu que a coordenação dessa deliberação será da Secretaria Executiva do Espírito Santo e do CIF. Registrou que a sua expectativa é que a FR tenha um olhar em perspectiva sobre a busca de soluções dos programas e projetos a serem implantadas nessas novas áreas, considerando as demandas locais e reparando temas que ficaram paralisados. Outra questão é sobre a Deliberação 390, que trata de recursos para investimentos na educação em todos os municípios da Deliberação 58 e que não foram repassados. Considera necessário que a FR revise as deliberações para atender adequadamente as demandas locais, como também as deliberações parciais que envolvem os municípios das novas áreas. Registrou que no momento é prioritário trabalhar com a Câmara Técnica de Organização Social.

O sr. Rodrigo informou que, segundo o jurídico, foi informado que na decisão judicial não tem definição de prazo, e que serão considerados os prazos da Deliberação 786.

1.3 Apresentação sobre os eventos realizados no mês de maio de 2024 (visitas técnicas, eventos e programações gerais realizadas in loco).
Responsável: FR.

Por sugestão da FR, as apresentações sobre os eventos relacionados aos programas serão apresentadas no item “Assuntos Gerais”.

A sra. Thaís iniciou a apresentação destacando os eventos do **PG-11:**

- **Festas das Famílias:** Escola Municipal de Bento Rodrigues, ocorrida no dia 18 de maio, Escola Municipal Paracatu de Baixo, dia 25 de maio, e na Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna, no dia 28 de maio.

O sr. Luiz Cizílio registrou que acompanhou o evento realizado em Paracatu, que ocorreu conforme planejado com a Maria Fernanda e a direção da Escola, e sugeriu para a FR, apresentar registros fotográficos dos eventos, o que foi acatado.

A sra. Maria Cristina registrou que as festas das famílias foram realizadas numa parceria entre o PG-11 e o PG-12, e detalhou os seguintes eventos do **PG-12:**

- **Abrindo Espaços** novos distritos: Bento Rodrigues e Paracatu. Café com Memórias e Sarau de Poesia na Festa

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

da Família. Novo Bento ao Luar: noite de seresta, eventos realizados no mês de maio;

- **Projeto Casa Bordada:** início da etapa de sensibilização em Barra Longa no dia 13 de junho, projeto de economia e inovação com o apoio do Ronaldo Fraga e para o grupo Casa dos Saberes em Mariana no dia 23 de junho;
- **Rodas de Conversa Oficina da Pesca:** Barra Longa, Paracatu, Ponte do Gama, Bento Rodrigues, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, eventos realizados no mês de maio, com o apoio de um consultor da UNESCO;
- **Visitas:** Comunidade de Bento Rodrigues e São Luiz do Paraitinga, no dia 25 de maio, com a participação de um Grupo de Trabalho com a comissão de atingidos que acompanha as obras das capelas. Relatou que fizeram algumas visitas com o GT para conhecerem outras igrejas que já passaram por restauro.

O sr. Luiz solicitou o envio do convite/comunicação para os membros locais do PG-12, para que possam acompanhar o evento, quando possível, e participar melhor do debate nas ROs.

O sr. Felipe relatou que no **PG-13** foi realizado o seguinte evento:

- **Projeto Recuperação da Pesca Esportiva e Amadora:** capacitação de condutor de Turismo de Pesca em Linhares, de 20 a 25 de maio, com 20 formandos.

A sra. Thaís partilhou que no **PG-33** foram realizados:

- Projeto de Formação de Educadores para a Revitalização da Bacia do Rio Doce: seminários municipais de avaliação, de 04 a 28 de maio; em junho serão realizados os seminários microrregionais em junho, em datas que foram confirmadas pela UFMG ontem. E em julho será realizado o seminário Macro, em Belo Horizonte;
- Projeto de Formação de Lideranças Jovens: Encontro de Jovens no Parque Estadual Rio Doce (PERD), dias 11 e 25 de maio.

Registrou que já foi realizada a atividade da banca de seleção de projetos do ciclo II, no Espírito Santo, nos dias 28 e 29 de maio, e finalizaram nos dias 3, 4 e 5 de junho. Partilhou que os projetos selecionados serão implementados.

A sra. Erica, representante da SEE-MG, registrou que em relação à data planejada para o Seminário da UFMG/UFOP, no dia 24/07,

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

é recesso escolar. Considera que haveria maior adesão e participação ao evento se fosse fora do período de recesso. Sobre os seminários regionais, também sugere não realizar em período de recesso.

A sra. Thaís esclareceu que os seminários microrregionais não irão ocorrer em julho e sim em junho. Informou que vai informar a UFMG/UFOP sobre o período de recesso em julho, e considera que essa é uma data que vem sendo acordada com as superintendências.

O sr. Jadilson questionou qual a empresa que está realizando a formação dos pescadores, do PG-13 e como está sendo a aceitação dos condutores.

O sr. Felipe informou que a empresa é a Igarapés, e a aceitação é bem alta, com bons resultados. A expectativa é que esse curso vá se adensando nos municípios.

A sra. Margareth questionou como está o planejamento da FR com o IFES sobre o início do Projeto de Formação de Educadores em Barra do Riacho, Aracruz. Lembrou que é preciso ficar atento aos prazos definidos na deliberação. Sobre a apresentação do PG-12, questionou para a sr. Maria Cristina como é a colaboração e contribuição da UNESCO no PG-12.

A sra. Maria Cristina esclareceu que a UNESCO tem atuação ampla junto à FR, por meio de parceria. Informou que sobre o PG-12 tem uma parceria com a Igarapés, e a pesca como ofício é uma referência cultural impactada, identificada nos diagnósticos culturais do PG-12. Reforçou que a UNESCO tem circulado nos territórios para verificar quais as principais necessidades e demandas dos pescadores para que o PG-12 atue junto a eles. Esclareceu que a UNESCO vai contribuir na identificação de atividades culturais nos municípios da Deliberação 58. Informou que a UNESCO também vem atuando junto às ações de restauro das igrejas atingidas pelo desastre de Mariana.

Sobre o início das atividades do projeto de Formação de Educadores em Aracruz, a sra. Thais informou que as vagas serão disponibilizadas para Aracruz junto com as vagas dos demais municípios, iniciando a turma 2 em julho de 2024. A sra. Thais informou que enviará para a Secex-ES as datas previstas para as ações do Projeto de Formação de Educadores.

A sra. Laura fez alguns questionamentos sobre os eventos apresentados do PG-12 em Barra Longa, e sugeriu para a FR

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

apresentar os registros fotográficos, o número de participantes nos eventos e a divulgação para os membros da CT-ECLET.

O sr. Luciano informou que o evento de pesca realizado em Barra Longa foi muito esclarecedor e proveitoso, mas a participação foi pequena. Lembrou que nem todos os pescadores têm acesso à internet, e solicitou para a FR fazer a divulgação com mais antecedência, incluindo a Secretaria de Cultura para auxiliar na divulgação.

O sr. Felipe sugeriu alterar a apresentação de eventos, e apresentar em forma de relatório das atividades/eventos realizados nos territórios, contendo as informações aqui solicitadas (divulgação, informações do dia e local dos eventos para o poder público e para a CT-ECLET).

Houve um debate sobre o prazo para envio do comunicado/convite dos eventos pela FR para os membros da CT-ECLET, e/ou representantes do poder público, de forma a que os membros possam participar e apoiar a divulgação nos territórios. Foi registrado que também é necessário e importante comunicar os eventos para as comissões e lideranças locais. Ficou definido que a FR deverá comunicar os eventos com 15 dias de antecedência, sempre que possível, considerando que, conforme informado pela FR, algumas atividades/eventos são agendadas com menor tempo de antecedência.

A sra. Mariana solicitou para a FR que todo o material gráfico produzido sobre os Programas vinculados à CT-ECLET, sejam partilhados com os membros.

2. PG-12 Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural

Pauta	Discussão
<p>2.1 Devolutiva da consulta desta CT ao IAJ sobre os imóveis tombados de Barra Longa. <u>Responsável: Coordenação CT-ECLET;</u></p>	<p>Sobre a devolutiva da Instância de Assessoramento Jurídico - IAJ, a sra. Mariana informou que a CT-ECLET enviou anteriormente consultas ao IAJ, sendo uma consulta sobre a situação dos imóveis tombados de Barra Longa, tema debatido na 66ª RO da CT-ECLET, ocorrida em abril. Fez a leitura do e-mail enviado pela IAJ recentemente, no qual foi solicitado para a CT-ECLET enviar para o CIF os mesmos questionamentos feitos ao IAJ, de forma que a resposta também seja direcionada ao CIF. Leu os questionamentos feitos para a IAJ, questionando sobre os imóveis</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

tombados de Barra Longa, especificamente sobre a transferência, pela FR, da obrigação de fazer pela obrigação de pagar a restauração e recuperação dos imóveis tombados. A IAJ enviou uma resposta para a CT, lida pela coordenadora Mariana, que também será encaminhada ao CIF, informando que não existe óbice para a transferência da obrigação de fazer para a obrigação de pagar aos proprietários desses imóveis tombados, desde que sejam observados alguns aspectos jurídicos e técnicos para a realização da referida transferência. Como encaminhamento, a CT-ECLET enviará ao CIF os mesmos questionamentos, para que o CIF também faça essa consulta formal, e que se tenha um parecer do IAJ para o CIF. Comentou que após analisar o parecer do IAJ, a câmara técnica identificou os seguintes aspectos: o primeiro é que há a possibilidade da transferência da obrigação de fazer para a obrigação de pagar, desde que inexista a possibilidade de recuperação ou reparação pela FR, e que tenha um aparato técnico por parte da CT-ECLET e por parte da FR. Posteriormente será enviado um parecer técnico ao CIF.

O sr. Jadilson questionou como será feito o acompanhamento pela CT-ECLET, se for feita a transferência da obrigação de fazer para a obrigação de pagar, como também como será acompanhado pelo CIF. Lembrou ser importante observar a questão da quitação da cláusula no PG-12.

A sra. Ana Paula propôs esclarecer alguns pontos, sendo duas coisas distintas: a obrigação de fazer pela obrigação de pagar e a quitação de cláusula, e informou que a transferência não quita as cláusulas do TTAC, pois há outros projetos na cláusula do PG-12. Em relação à transferência ressaltou que foi dito que poderá ser feita desde que não exista outra forma para sanar o impasse, e reforçou sobre a retomada dos trabalhos com o fito de dar andamento aos projetos.

A sra. Laura registrou sobre o imóvel inventariado que praticamente tem a perda do objeto, e entende que esse imóvel pode ser incluído no mesmo critério dos imóveis tombados. Em relação aos outros imóveis, objeto da consulta, relatou que na relação da FR com os atingidos/proprietários, era complexa a participação e autonomia e celeridade no processo. Considera que havendo um acordo em relação a participação dos proprietários e nos seus limites, é possível chegar a um consenso. Informou que na próxima terça feira haverá uma

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

reunião com o MPF e com o jurídico da FR, e considerou relevante estender o convite para a CT-ECLET participar dessa reunião.

O sr. Felipe registrou que tem um aspecto muito importante na resposta da IAJ, porque delimita a condição na qual pode-se caminhar para apelar para uma ação compensatória, e sugeriu uma visita de campo para que a CT possa conhecer esses imóveis. Considerou que o posicionamento da Dra. Laura sobre o imóvel inventariado é relevante, permitindo conduzir para uma solução deste caso.

A sra. Mariana informou que a visita da CT-ECLET a Barra Longa e Mariana, na próxima semana, tem por finalidade conhecer alguns dos locais atingidos em Mariana e Barra longa, não tendo por objetivo fazer uma avaliação e análise técnica para atender à sugestão da IAJ. Para essa finalidade será agendada uma outra reunião.

A sra. Ana Paula destacou que sobre a transferência da obrigação de fazer pela obrigação de pagar da FR, no caso do imóvel inventariado que está bem deteriorado, considera que a restauração deixaria de ser feita pela FR para ser feita pelo proprietário, e registrou que isso pode ser um problema, sendo que é provável que nenhum dos dois faça o trabalho de restauração, impactando o indicador.

O sr. Felipe esclareceu que quando a FR não consegue fazer a reparação, a solução é fazer um outro tipo de compensação.

Sobre a situação dos inventariados, a sra. Ana Paula registrou que alguns proprietários já fizeram algumas reparações, e que eles precisam ser ressarcidos por esses gastos.

A sra. Maria Cristina solicitou para a coordenação partilhar o retorno da IAJ com a FR, e para constar esse retorno também na ata. Sobre o encerramento da cláusula, esclareceu que a situação dos imóveis tombados é uma parte da cláusula, mas não esgota toda a responsabilidade da FR. Considerou positiva a sinalização da Dra. Laura sobre a possibilidade de construir um consenso com os proprietários, o que possibilitará a execução pela Fundação. Sobre a reunião citada pela Dra. Laura, esclareceu que a FR foi convidada para a reunião no dia 18 de junho pelo MPF, razão pela qual a Fundação não endereçou convite para a CT-ECLET.

A sra. Mariana indicou como encaminhamento o envio da

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>solicitação da consulta formal para o CIF, conforme orientado pela IAJ. Em paralelo será analisada com a Fundação Renova as tratativas para dar prosseguimento ao restauro.</p> <p>A sra. Ana Paula, lembrou que na última reunião, o sr. Luciano e o sr. Felipe informaram que já estava em andamento as tratativas para a contratação de uma empresa para a retomada das obras dos imóveis tombados, com previsão para junho.</p> <p>O sr. Luciano confirmou que em reunião com o sr. Lucas Vitelli e a sra. Elis, eles informaram que a retomada das obras seria em junho. Solicitou informações da FR sobre o processo de contratação e o cronograma das atividades.</p> <p>A sra. Maria Cristina informou que o processo de contratação já está em fase final e considera que o cronograma apresentado ao MP será mantido, com início da mobilização em julho. Esclareceu que será preciso uma nova autorização dos proprietários, que foi solicitada à Dra. Laura como representante dos atingidos. Após essas etapas, será encaminhada aqui na CT-ECLET.</p> <p>A dra. Laura informou que não tem informação sobre o cronograma que foi enviado ao MP, e considerou que a CT-ECLET também não tem essa informação e que a CT deveria ser informada antes do MP. Sobre a anuência dos proprietários para o início das obras, a Fundação solicita a concordância do projeto, mas os proprietários não podem dar essa anuência porque já solicitaram para a FR a revisão dos projetos, que precisará passar pelo COMPAT.</p> <p>A coordenadora Mariana reforçou que a CT-ECLET precisa seguir o que foi orientado pela IAJ, para dar prosseguimento às tratativas de todas as questões do PG-12. Registrou que é preciso esgotar as possibilidades técnicas, e para isso precisa angariar informações com a FR de todos os imóveis. Lembrou que é preciso contemplar alguns pontos que serão tratados no item 2.2. Assim sendo, finalizou o debate do item 2.1.</p>
<p>2.2 Exposição e entrega da documentação relativa ao detalhamento da prestação de contas do PG-12 e demais documentos</p>	<p>A sra. Mariana contextualizou esse ponto de pauta, informando aos participantes que anteriormente foi solicitado pela CT-ECLET à FR, o envio de todos os documentos relacionados ao PG-12, como também foi feita pela FR, na 67ª RO, a apresentação do escopo do Programa. Após a análise da documentação pelos técnicos da CT, foi constatado que alguns pontos ainda precisavam de informações complementares. Nesse sentido, foi definido esse ponto de pauta para que pudessem ser</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

pertinentes, solicitados por esta CT na 67ª RO. Responsável: Fundação Renova;

esclarecidas as dúvidas para melhor entendimento do PG-12. Esclareceu que esses documentos solicitados e esse debate é específico dos imóveis tombados em Barra Longa, e que posteriormente serão tratados outros projetos do Programa 12. Considerou que a partir desses esclarecimentos, é possível encaminhar cronogramas, visitas e outras ações relativas aos imóveis.

A sra. Maria Cristina ressaltou que são muitos documentos para tomar ciência, e considerou que já houve avanços no entendimento do eixo imaterial, e que o eixo material será tratado aqui. Informou que o sr. Rodrigo encaminhou o link para acesso aos documentos no SharePoint da FR, por se tratar de documentação muito extensa. Questionou se a CT quer pontuar quais documentos precisam ser enviados para a FR.

A sra. Mariana informou que foram 3 tipos de documentos, sendo a complementação da documentação dos imóveis tombados e inventariados de Barra Longa, a documentação do plano de reparação e a documentação do status do PG-12, que deve ser feita de forma permanente.

O sr. Felipe propôs estabelecer uma estratégia de monitoramento e controle, envolvendo também o olhar dos atingidos, definindo a documentação que auxilie o encadeamento da organização dos processos e procedimentos para garantir a execução das ações.

Mariana informou que ontem foram debatidos sobre as 3 perspectivas e foram identificados documentos que precisam ser levantados. Informou que será enviada uma Nota Técnica formalizando a documentação dos imóveis tombados e inventariados, a documentação do plano de reparação, que já foi solicitada na Deliberação nº 777, que a CT-ECLET ainda não recebeu.

Foi informado que foi enviado o relatório do plano de reparação, e as ações de reparação vieram em uma planilha. O relatório do status do PG-12, veio global, sem detalhamento do plano de reparação. Ficou esclarecido que o documento enviado foi um relatório do status com um anexo, que é a planilha com informações misturadas dos quatro municípios, sem um detalhamento que ofereça as condições para a análise dos indicadores e dos processos realizados. A sra. Ana esclareceu que tem o escopo do programa do plano de reparação elaborado

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

pela UNESCO, que define as referências culturais identificadas e as ações para cada uma delas, mas não tem o detalhamento de quem, como e quando essas ações serão executadas. Observou que quase todas as ações estão voltadas para a educação patrimonial, que tem ações no próprio currículo escolar, mas não informa qual referência cultural foi impactada. Cita outras ações como seminários e palestras, mas não informa se são com as comunidades atingidas e se envolve os detentores culturais identificados. A sra. Ana Paula sugeriu um cronograma e um relatório do plano de salvaguarda separado, de forma a contemplar informações para um melhor acompanhamento dos indicadores.

O sr. Antônio Áureo mencionou que as observações feitas sobre Santa Cruz do Escalvado também contemplam Rio Doce. E solicitou que as ações realizadas sejam comunicadas para as comissões, que por sua vez buscam o apoio da prefeitura. Sugeriu que seja feito um cronograma de atuação para as ações que já estão prevista para Rio Doce.

A sra. Maria Cristina sugeriu realizar uma agenda de GT-12 para debater sobre esses planos, pois são programas muito complexos. Sobre o relatório enviado, registrou que considera contemplado o que foi proposto na Deliberação nº 777, pois foi encaminhado o planejamento, além do status do programa e da planilha. Observou que o planejamento macro foi enviado porque é muito dinâmico, o que interfere no registro documental. Sobre os eixos, esclareceu que são muito transversais, o que limita a identificação da ação em relação ao eixo, pois uma atividade pode contemplar mais de um eixo. Sugeriu fazer um encontro virtual para analisar esses documentos junto com o GT-12.

A sra. Ana Paula informou que entende perfeitamente os esclarecimentos sobre o dinamismo das ações dos planos de salvaguarda, como da própria recriação dos bens. Reforçou que é preciso que a FR execute o indicador e a CT monitore essa execução. Como o projeto e a estrutura do plano serão configuradas, reforçou a necessidade da participação das comunidades e dos atingidos serem ouvidos. Em relação à atualização a ser feita, sugere que a FR apresente um recorte dos 9 eixos que foram fundidos em três eixos. Reforçou que os ajustes precisam considerar as oitivas das comunidades e a anuência das comissões locais para a validação das ações.

A sra. Maria Cristina concordou com as observações e confirmou

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

		<p>a necessidade de uma agenda do GT-12 para alinhar as próximas etapas do trabalho.</p> <p>Houve um debate sobre a melhor formatação do documento, de forma a garantir melhor operacionalização, acompanhamento e monitoramento dos projetos e ações.</p> <p>A sra. Mariana informou que não vai enviar Nota Técnica e nem ofício para tratar da documentação do PG-12, e confirmou como encaminhamento a realização da reunião entre a FR e o GT-12, no dia 17 de junho, às 9h30min. para tirar dúvidas e fazer encaminhamentos mais técnicos. A partir dessa reunião, pode ser agendada outra reunião, se for necessário.</p> <p>Outro encaminhamento é o envio de um ofício da CT-ECLET para a FR, com a relação de todos os documentos que precisam ser enviados pela FR para a CT-ECLET, referente ao Eixo Material.</p> <p>A sra. Mariana informou que os municípios que desejarem participação na CT-ECLET deverão enviar ofício para análise e manifestação da câmara técnica.</p>
2.2	2.3 Apresentação do escopo de revisão/ajustes do PG-12. <u>Responsável: Fundação Renova;</u>	<p>A sra. Mariana questionou para a câmara técnica se preferem postergar esse item da pauta para a próxima reunião de julho. Houve consenso entre CT-ECLET e FR para que esse debate ocorra na 69ª RO, a ser realizada nos dias 04 e 5 de julho, em Belo Horizonte.</p>
	Encaminhamento: 68.2.1	<p>O GT-12, a Fundação Renova e a UNESCO realizarão uma reunião no dia 17 de junho, às 9h30min, para tirar dúvidas e dar encaminhamentos sobre a documentação dos imóveis tombados de Barra Longa.</p>
	Encaminhamento: 68.2.2	<p>A CT-ECLET enviará um ofício com a relação de todos os documentos que precisam ser enviados pela FR sobre o Eixo Material.</p>

3. PG-33 Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce

Pauta

3.1	Explanação e devolutiva sobre o	<p>A sra. Mariana solicitou aos membros do PG-33 se tem algumas observação ou sugestão. Como não houve manifestação, passou a palavra para a FR.</p>
-----	---------------------------------	--

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

saldo correspondente à evasão dos cursistas que receberam indevidamente a bolsa do Projeto de Formação de Educadores.

Responsável: Fundação Renova;

A sra. Thaís Herdy iniciou a apresentação informando que a FR irá oficializar para a CT-ECLET as informações relativas a esse item de pauta, e que ainda não o fez porque ainda não ocorreu a prestação de contas da UFMG/UFOP, o que deverá ocorrer até o final de junho ou meados de julho. Esclareceu que será realizada uma glosa com o valor total dos auxílios a devolver após aprovação da próxima prestação de contas semestral. Os dados numéricos relativos a essa prestação de contas podem ser conferidos no documento disponível no link:

https://docs.google.com/presentation/d/1jp5AqR8EAJ3Rzp_Tlbe_2KTGk-As-9Wi/edit?usp=drive_link&ouid=110280325464378341620&rtpof=true&sd=true

A sra. Thaís registrou que o total a ser glosado é de R\$194.100,00. O sr. Jadilson questionou se o valor a ser glosado está corrigido pelo IPCA, e registrou que considera louvável a atualização apresentada, mas que no início desse debate o valor era de R\$130.000,00, e agora aumentou em R\$64.000,00 o que confirma a necessidade da UFMG/UFOP criar mecanismos para que esses pagamentos indevidos de bolsas não voltem a acontecer.

A sra. Thaís esclareceu que a prestação de contas da parceria é feita quando o adiantamento dos recursos chega a 80% e são semestrais, o que deve ocorrer em final de junho ou meados de julho.

O sr. Luiz registrou que a informação do valor de R\$130.000,00 foi informada no ofício enviado para a FR pela CT-ECLET, e que agora esse valor está ajustado para R\$194.000,00. Solicitou que a FR informe uma data para enviar a documentação para a câmara técnica, como também o envio das evidências da glosa, considerando o período transcorrido.

A sra. Thaís confirmou que a prestação de contas vai ocorrer até meados de julho, e confirmou que até o dia 20 de julho.

O sr. Luiz questionou como será feita a inclusão desse valor devolvido no orçamento do Programa 33, e a sra. Thaís esclareceu que o valor total será devolvido para o Projeto de Formação de Educadores.

O sr. Luiz informou que esse tema será retomado na 70ª RO, em agosto.

Também foi solicitado que os pontos focais do PG-33 sejam incluídos no grupo que acompanha o Projeto de Formação de

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>Educadores.</p> <p>Foi sugerido realizar uma reunião mensal entre o GT-33 e a FR para tratar de assuntos pertinentes ao PFE.</p> <p>A sra. Erica, representante da SEE-MG, registrou alguns desencontros em relação aos pontos focais da educação ambiental da rede Estadual de Ensino, em relação aos representantes das superintendências que acompanham o Projeto de Formação de Educadores.</p> <p>Como encaminhamento, será agendada uma reunião entre os membros do PG-33, a FR e a UFMG/UFOP, para alinhamentos necessários.</p> <p>Sobre os seminários microrregionais, a sra. Thaís informou que o ofício enviado para a CT-ECLET informou apenas os seminários de Mariana porque as outras superintendências ainda não haviam informado as datas. Esclareceu que o seminário que irá ocorrer em julho é para todos, sendo em junho os microrregionais.</p>
<p>Encaminhamento: 68.3.3</p>	<p>A FR enviará para a CT-ECLET a documentação referente à glosa do valor de R\$194.000,00 até o dia 20 de julho de 2024.</p>
<p>Encaminhamento: 68.3.4</p>	<p>A FR encaminhará, junto à UFMG/UFOP a inclusão dos pontos focais do PG-33 no grupo de WhatsApp que acompanha o projeto de Formação de Educadores.</p>
<p>Encaminhamento: 68.3.5</p>	<p>Será realizada uma reunião do GT-33, FR e UFMG/UFOP no dia 21/06, às 14h. Para alinhamentos referentes ao Projeto de Formação de Educadores.</p>
<p>Ponto Extra Pauta: Pleito da Associação Cultural Congo de Vila Regência</p>	<p>O sr. Jadilson fez a leitura do ofício enviado pela Associação Cultural Congo, de Vila Regência para a CT-ECLET, recebido no dia 03/06, solicitando apoio financeiro para custear a alimentação para a banda de congo, no valor de R\$32.300,00 (Trinta e dois mil e trezentos reais). Esclareceu que esse ponto extra pauta foi apresentado na Reunião Ordinária restrita ocorrida ontem, dia 05/06, e a CT-ECLET considerou o pleito pertinente.</p> <p>A sra. Mariana considerou que o evento em pauta é pertinente, considerando a rubrica do PG-13, do Edital Doce, e questionou para a FR sobre a possibilidade de custear a alimentação do referido evento, conforme solicitado.</p> <p>O sr. Felipe Moura esclareceu que é possível atender a essa exceção considerando eventos significativos que impulsionam o</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>turismo numa determinada região, e que não tenha passado pelo Edital Doce. Informou que como não existe um regramento para essa situação, considera que se a Câmara Técnica entender que o pleito é pertinente, cabe à FR verificar se há viabilidade orçamentária. Sugeriu que no ajuste da revisão do programa pode ser debatido e definido o regramento para situações como essa.</p> <p>Houve um debate sobre a tentativa de tratar essas excepcionalidades por meio dos Arranjos Produtivos Locais, o que não se mostrou viável, sendo necessário estabelecer as regras para poder atender essas exceções, quando surgirem.</p> <p>A sra. Patrícia reforçou a importância do evento para a valorização da cultura capixaba.</p> <p>O sr. Felipe solicitou para a CT-ECLET o envio de um ofício para a FR informando sobre a excepcionalidade e sobre a importância do evento para a cultura do Espírito Santo, e que será definido um regramento para atender possíveis demandas futuras.</p> <p>O sr. Jadilson comunicou que a Associação fez uma pesquisa de campo e encaminhou o orçamento da alimentação feito com três empresas, que podem ser referência para a FR.</p> <p>Como encaminhamento, a sra. Mariana reforçou que o entendimento da CT-ECLET é favorável à realização do evento dentro do Programa 13, com a possibilidade da utilização do recurso que advém do processo do Edital Doce, pois é um evento importante para a cultura local. Assim sendo, a CT-ECLET enviará para a FR um ofício mencionando a aprovação da câmara técnica para a realização do evento. Reforçou para aqueles que estão participando remotamente, que podem enviar por meio de ofício, os pleitos para eventos significativos para serem analisados pela CT-ECLET.</p>
<p>Encaminhamento: 68.0.6</p>	<p>A CT-ECLET enviará para a FR um ofício formalizando a solicitação de apoio para a Associação Cultural Congo, de Vila Regência, até segunda feira, dia 10/06/2024.</p>

4. PG-13 Programa de Qualidade de Vida e do Turismo

Pauta	Discussão
<p>4.1 Apresentação dos Planos de Trabalho dos municípios de</p>	<p>A sra. Betinna, representante do município de Governador Valadares, informou sobre o pleito para o COMTUR, considerando a Deliberação nº 762, que também definiu um prazo para</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Governador Valadares, Mariana, Marliéria e Linhares. Responsável: Representantes dos Municípios na CT-ECLET;

apresentação dos planos de trabalho dos municípios polos. No debate sobre os planos de trabalho, foi identificado que, apesar dos municípios polos terem demandas semelhantes em vários, existem demandas que são muito específicas em cada polo, o que define que em alguns pontos o escopo do plano é divergente, mas o plano de trabalho foi elaborado em conjunto. Mencionou os objetivos relacionados à cláusula 104, do TTAC, e informou que serão trabalhos cinco áreas nesses planos de trabalho, sendo: Sinalização Turística, Marketing Turístico, Produtos Turísticos, Capacitação Técnica, Tecnologia da Informação Turística. A sugestão é que sejam feitos convênios, inclusive com o SEBRAE, e partilhou que foram pensados em projetos que se aplicam para a utilização do fundo, por meio do COMTUR, e citou alguns exemplos, de forma que sejam atendidos o todo do município. Citou as etapas de oportunidades e mencionou o detalhamento dos programas indicando os 5 programas a serem implantados por meio de convênios, sendo eles: Programa Sebrae Acelera Check in turismo, Programa Aventura Segura - Abeta, Programa Plataforma Interact Place, Design de Experiência Turísticas e Sinalização turística com ênfase no Cicloturismo. Destacou as particularidades do município em todas as cinco áreas já citadas e apresentou o cronograma de atividades para o desenvolvimento de ações em cada uma das cinco áreas. Apresentou e explicou a tabela dos recursos financeiros, cujo valor total é de R\$6.000.000.000,00 a serem distribuídos percentualmente para os quatro municípios polos: Marliéria, Mariana, Governador Valadares e Linhares.

A sra. Mariana reforçou que o quadro apresentado é muito importante, porque tem o valor total do recurso e a distribuição percentual para cada município.

A sra. Betinna esclareceu que esses recursos serão repassados para o Fundo Municipal de Turismo de cada município polo, os fundos já têm suas contas específicas que já tem suas rubricas.

O detalhamento desta apresentação pode ser acessado pelo link:

https://drive.google.com/file/d/1p0TcygP_8vpCNIHJBfvKOYcDOoq1gSPA/view?usp=drive_link

A sra. Mariana esclareceu que esses planos de trabalho são em atendimento à Deliberação CIF n° 762, propondo a modificação da forma de execução que anteriormente era realizada por uma consultoria contratada pela FR, que não estava atendendo a contento. Esclareceu que foi feita uma consulta à Instância de Assessoramento Jurídico sobre a legalidade do plano,

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

considerando o período eleitoral dos municípios, e foi informado para a CT-ECLET que não existe nenhum impeditivo, considerando que a solicitação dos municípios é para que o recurso seja executado por meio do CONTUR.

O sr. Gustavo, representante do município de Mariana-MG, iniciou a apresentação do Plano de Trabalho do seu município esclarecendo que o plano está sendo construído em conjunto pelo PG-13, mas considerando a particularidade de cada município. A proposta do município de Mariana que está sendo construída junto ao Conselho Municipal é de revitalizar a sinalização turística já existente. Toda a atividade prevista nesse plano será desenvolvida por meio de parcerias com SEBRAE, SENAI, Universidade Federal de Ouro Preto com possibilidade de participação do Instituto Federal de Minas Gerais. Esclareceu que as parcerias apoiarão não só a sinalização turística, mas as cinco áreas do Plano de Trabalho. Mencionou a necessidade de fortalecimento do turismo rural, sendo a ideia principal revitalizar o memorial já existente com o propósito de transformá-lo num museu, pois os museus atuais são da Arquidiocese de Mariana. Detalhou como será desenvolvido o Marketing Turístico a ideia é trabalhar a imagem do município, trabalhando com as empresas locais para investir na imagem da cidade e seu potencial turístico. A parte de Capacitação Técnica entra em programa já existente no município, trabalhando em parceria para capacitar os participantes do Programa MONITUR, ampliando o atendimento para os profissionais que atuam em serviços vinculados ao turismo. Sobre a Tecnologia e Informação Turística, informou que abrange todas as demais áreas e para que sejam acessíveis os recursos para os diversos públicos que necessitam de uma atenção especial e diferenciada. Sobre a execução do cronograma, informou que deverá ser utilizado durante 10 meses, mas considerando a sustentabilidade das ações para que sejam perenizadas e abraças por todo o município para que tenham continuidade, promovendo um turismo que seja crescente e orgânico. Informou que o detalhamento do plano de trabalho está sendo detalhado com o Conselho de Turismo, sendo um plano participativo.

O detalhamento desta apresentação pode ser acessado pelo link:

https://drive.google.com/file/d/1wReJ6zFgeIWInGqiw4MBVt2I0O65utmG/view?usp=drive_link

A sra. Mariana reforçou que esse ponto de pauta está relacionado à Deliberação CIF nº 762, que determinou que em 80 dias fossem apresentados os planos de trabalho dos municípios polos. Como

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

encaminhamento, informou que será enviado para os municípios de Marliéria e Linhares, que não estão representados na CT-ECLET, um ofício solicitando para que se manifestem sobre os planos de trabalho e sobre o desmembramento dos planos. Esclareceu que os planos de trabalho para os quatro municípios têm vários pontos de convergência, mas sendo necessário considerar as particularidades de cada um, e de acordo com a distribuição dos recursos destinados a cada município. Questionou a FR sobre a possibilidade de desmembramento dos planos, definindo um plano para cada polo turístico, e que os municípios que apresentaram os seus planos hoje possam dar continuidade ao trabalho, sem precisar esperar a apresentação de Marliéria-MG e Linhares-ES.

O sr. Luiz registrou que a questão do desmembramento foi uma sugestão do município de Mariana, e acompanhada pelo município de Governador Valadares, tendo em vista que no presente ato não temos a representação dos municípios de Marliéria e Linhares. E esclareceu que a Deliberação nº 762 determina que em 80 dias sejam encaminhados os planos de trabalho, e sendo aprovado a FR deverá encaminhar ao CIF para apreciação, não paralisando o andamento dos planos de trabalho de Mariana e Governador Valadares, fazendo o aporte financeiro conforme tabela contida nos planos de trabalho apresentados hoje, e sem comprometer os recursos dos municípios que ainda não apresentaram o plano de trabalho. Sobre o item 4 da referida deliberação, *“Determina que a Fundação Renova acompanhe a prestação de contas por meio de envio de relatórios periódicos que deverão ser encaminhados pelos municípios ao CIF e submetidos à auditoria externa”*, o que vai ocorrer no decorrer do processo.

O sr. Felipe ponderou que é possível o desmembramento, mas considerando o período eleitoral, esses processos são muito desafiadores para a Fundação, considerando o TTAC. Outro ponto é que nenhuma das duas propostas apresentam detalhamento de proposta para proceder ao repasse, o que não impossibilita que o mesmo seja feito. Sugeriu que seja elaborada uma minuta de Nota Técnica desmembrando os planos de trabalho, dando um tempo para a manifestação dos municípios de Marliéria e Linhares. Outra sugestão é uma Nota Técnica orientando que a FR estabeleça com os municípios um Termo de Intenção com a realização das ações conforme os valores, e que sejam liberados à medida que os municípios apresentem o orçamento do termo de referência das devidas contratações, e a Fundação vai liberando os recursos. Sugere que para o município tenha acesso ao recurso é preciso o

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

município apresente o orçamento detalhado para receber os recursos.

A sra. Mariana reforçou que a construção coletiva é o melhor caminho para construir esse projeto. Destacou que em consulta à IAJ, que ficou esclarecido que a execução e o acompanhamento dos recursos serão feitos pelos conselhos dos municípios, não comprometendo a FR, sendo o Conselho Municipal que ficará responsável pelos recursos. Questionou para a FR se é possível fazer o aporte financeiro integral, e não desmembrado.

O sr. Felipe informou que não há essa possibilidade. Considera que é possível fazer de outra forma, sendo pré-aprovado o valor, e que à medida que cada contratação for submetida, repassa-se o valor para contratação.

A sra. Mariana sugeriu fazer um encaminhamento propondo um alinhamento entre a FR, os municípios e os Conselhos, para definir um cronograma de ações.

O sr. Luiz registrou que concorda com o detalhamento do plano de Trabalho e considera que a FR pode se reunir com cada município para alinhamento ainda no mês de junho para dar celeridade aos processos. Registrou que a Deliberação já determina os procedimentos para a prestação de contas pelos municípios, e que é importante a FR alinhar esses procedimentos com os municípios.

O senhor Felipe informou que é preciso que os planos de trabalho avancem para o repasse total, fazendo o detalhamento da quantificação e permitindo chegar aos preços.

Houve um debate sobre a obrigação ou sugestão para a distribuição dos recursos entre as cinco áreas, e ficou esclarecido que o percentual apontado nos projetos seja entendido como um limite para nortear o planejamento, mas sendo possível fazer ajustes entre os percentuais das áreas.

Houve um debate sobre o repasse total ou repasse parcial dos recursos, e foi sugerido que sejam trabalhados pelos municípios, no mês de junho, a quantificação para os orçamentos.

Como encaminhamentos, a sra. Mariana informou sobre a aceitação do desmembramento dos Planos de Trabalho pela FR, e que será informado ao CIF o que já foi acordado com a FR, como também informar sobre os projetos apresentados e a realização de reuniões da FR com os municípios e os Conselhos Municipais de Turismo para os devidos alinhamentos dos planos. O segundo encaminhamento é que a CT-ECLET enviará ofício para a prefeitura de Linhares e Marliéria solicitando parecer sobre a

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>Deliberação nº 762 e sobre o desmembramento dos planos de trabalho, como também solicitando manifestação sobre o interesse, ou não, de terem representatividade na CT-ECLET. O terceiro encaminhamento é a realização de uma agenda presencial entre a FR, os municípios de Mariana e G. Valadares e seus respectivos Conselhos. Ficou definido que a reunião em Mariana irá ocorrer no dia 18 de junho, e em Governador Valadares no dia 20 de junho. A CT-ECLET enviará para a FR um ofício solicitando a visita técnica do sr. Felipe Moura aos municípios de Mariana e G. Valadares.</p>
<p>4.2 Análise da documentação enviada pela Fundação Renova sobre os ajustes e revisão do Programa 13. <u>Responsável: CT-ECLET e FR;</u></p>	<p>A sra. Mariana informou que a CT-ECLET está analisando a documentação dos ajustes e revisão do Programa 13, e passou a palavra para a FR.</p> <p>O sr. Felipe informou que a apresentação é referente aos ajustes na definição do PG-13 e esclareceu que o ajuste realizado excluiu alguns pontos do programa para resolver alguns impasses. Informou que esse documento não é a revisão do programa, e que não foram alterados o prazo de finalização do programa, o orçamento e a abrangência, não incluindo as novas áreas, que serão contempladas na revisão do programa. O propósito é eliminar alguns pontos de tensão e deixar o programa mais objetivo.</p> <p>Fez a apresentação esclarecendo sobre os objetivos gerais e objetivos específicos, que são os objetivos gerais dos projetos. Informou que a definição do programa foi estruturada em 4 eixos, explicitando que no eixo Diagnóstico e Inventário quais os compromissos reparatórios que a FR tem, sendo que atualmente está em elaboração o processo de inventário de Jaguarapu. Eixo Fortalecimento de Iniciativas Locais de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, que tem por finalidade fortalecer as organizações locais, a sociedade civil e suas iniciativas, conhecido com o nome de Projeto FOL, sendo que o nome atual do projeto está conforme o TTAC. esclareceu que o nome Edital Doce ficará como marca, mas que o nome atual será “Editais de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer”. Esclareceu que a estratégia para o Turismo ficou separado por ter uma natureza reparatória, diferente das demais áreas. Sobre o Eixo Fortalecimento de Políticas Públicas de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, mencionou os projetos que já foram entregues e os que ainda estão em andamento, e esclareceu que tem o projeto que é para fortalecer a gestão e o projeto que é o investimento a ser feito. Em ambos os casos é preciso ter um Conselho Municipal de Turismo bem estruturado. No Eixo</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Promoção do Turismo e da Pesca Esportiva e Amadora, o sr. Felipe esclareceu que o turismo aparece em outros projetos e ações, mas dada a natureza reparatória do turismo foi criada uma estratégia própria, sendo que as outras ações tem uma natureza compensatória. Informou que o projeto da Estrada Real é um produto internacional do estado de Minas Gerais.

Sobre o orçamento, o sr. Felipe informou que não houve alteração do valor total do reparatório e do compensatório, sendo feita uma redistribuição para esse novo modelo, fazendo a indicação em cada projeto do que é compensatório e do que é reparatório, possibilitando inclusive o trabalho de auditoria EY. Apresentou a planilha global com o detalhamento geral dos recursos a serem aplicados no PG-13.

O sr. Jadilson registrou que os valores apresentados não consideram a inclusão das novas áreas, e questionou como será feito o cálculo para incluir esses municípios, considerando que algumas ações irão começar do zero.

O sr. Felipe informou que essa questão está em análise interna na FR.

Apresentou a nova proposta para os indicadores, esclarecendo que os indicadores têm foco no eixo e os dados dos projetos e subprojetos serão utilizados para comprovar o alcance dos indicadores dos eixos. Esclareceu que a fórmula foi descrita, não ficando apenas no cálculo matemático. Apresentou e explicou os 4 indicadores correlacionados aos eixos e contendo os projetos e subprojetos associados aos indicadores.

Houve um debate sobre a questão dos municípios complementares, e o sr. Felipe esclareceu que nesta proposta dos ajustes, foram considerados municípios complementares aqueles que estão dentro da mesma regionalização do município principal.

A sra. Mariana informou que a política de regionalização de Minas Gerais é uma metodologia muito boa. Considerou que é possível definir critérios para atender os municípios que estão fora da regionalização dos polos.

O sr. Felipe propôs trabalhar essa questão no momento da revisão do PG-13, criando projetos para atender esses municípios.

A sra. Mariana considera a aprovação dos ajustes apresentado, mas entendendo que a revisão do PG-13 precisará ser feita para acertar as lacunas existentes na versão atual.

A sra. Giani informou que uma orientação da FR é que qualquer

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

processo de contratação a partir de agora, deverá incluir as novas áreas.

A sra. Mariana questionou como serão definidos os valores para a contratação incluindo as novas áreas, considerando que ainda não tem uma verba definida e aprovada.

O sr. Felipe esclareceu que já existe um conceito orçamentário chamado Risco, com uma estimativa orçamentária, sendo possível recorrer a essa rubrica para incluir as novas áreas nas contratações futuras.

O detalhamento desta apresentação pode ser acessado pelo link:

https://docs.google.com/presentation/d/1DTBYabD8NxjP--69u4gBUJO0htDPkqXp/edit?usp=drive_link&oid=110280325464378341620&rtpof=true&sd=true

Houve um debate sobre a elaboração do ciclo 4 do Edital Doce. Ficou esclarecido que é preciso construir o regramento para a execução do novo ciclo, e que a empresa que irá executar já está contratada.

A coordenadora Mariana definiu que o Edital Doce, ciclo 4, será debatido na Reunião ordinária de julho, e solicitou para a FR enviar para a CT, ainda em junho, um escopo do edital para uma leitura prévia pelos membros, para uma construção coletiva.

O sr. Felipe informou que sobre o ciclo 4 do Edital Doce, irá discutir com a CT-ECLET os detalhes do escopo e da contratação para não incidir em equívocos.

Houve um debate sobre a revisão da planilha das deliberações vinculadas à CT-ECLET, que está sendo atualizada pelo sr. Jadilson. Assim que a atualização for finalizada, ficará disponível para consulta da CT-ECLET.

A coordenadora Mariana colocou em votação o documento apresentado pela FR, com os ajustes do PG-13. Esclareceu que a inclusão das novas áreas, da Deliberação 58, será feita quando for realizada a revisão do PG-13. Esclareceu que os ajustes feitos pela FR, foi feita pela CT-ECLET, e para a elaboração da NT a ser enviada ao CIF, é preciso ter a aprovação da CT.

Houve um debate sobre a necessidade dos membros disporem de mais tempo para analisar o documento dos ajustes do PG-13, especialmente em relação aos indicadores apresentados. O sr. Felipe esclareceu que os quantitativos podem ser retirados do documento, sendo mantidas as metas. A sra. Mariana considera

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>necessário manter os quantitativos para garantir a compreensão dos indicadores. O sr. Jadilson concordou com a elaboração da NT com a ressalva dos municípios da Deliberação 58, e considerando a aprovação dos ajustes na definição do programa, solicitou mais 10 dias para finalizar a sua análise do documento.</p> <p>A coordenadora Mariana solicitou manifestação dos membros sobre a possibilidade de uma reunião extraordinária, na modalidade virtual, e sobre o prazo de 10 dias para os membros se manifestarem sobre a aprovação ou adequações no documento de ajustes do PG-13.</p> <p>A sra. Margareth, representante da SECEX-ES, solicitou o prazo de 20 dias para que os futuros representantes do ES possam analisar o documento com os ajustes do PG-13.</p> <p>A sra. Mariana esclareceu que não foi solicitada a revisão do PG-13, mas um ajuste do programa considerando as lacunas existentes na versão do Documento de Definição do PG-13, aprovado em 2021. Solicitou a manifestação dos membros da CT-ECLET sobre o prazo solicitado pela sra. Margareth. Os membros se manifestaram favoráveis à manutenção dos 10 dias para a análise e devolutiva sobre o documento de ajustes do PG-13.</p> <p>O sr. Jadilson informou que enviará suas análises sobre os ajustes e suas considerações sobre a NT até o dia 21/06/2024.</p> <p>A sra. Mariana informou que os membros enviarão suas considerações e o GT-13 fará uma reunião virtual no dia 17 de junho, às 13h30min, na reunião do PG-13.</p>
<p>Encaminhamento: 68.4.7</p>	<p>A CT-ECLET informará ao CIF sobre o aceite da FR para o desmembramento do Plano de Trabalho dos municípios polos, informando a apresentação dos planos pelo município de Mariana e Gov. Valadares.</p>
<p>Encaminhamento: 68.4.8</p>	<p>A CT-ECLET, enviará ofício para a prefeitura de Linhares e a prefeitura de Marliéria solicitando parecer sobre a Deliberação nº 762 e sobre o desmembramento dos planos de trabalho, como também solicitando manifestação sobre o interesse de terem representatividade na CT-ECLET.</p>
<p>Encaminhamento: 68.4.9</p>	<p>A CT-ECLET enviará para a FR um ofício solicitando a visita técnica do sr. Felipe Moura ao município de Mariana, no dia 18 de junho, e ao município de Governador Valadares, no dia 20 de junho.</p>
<p>Encaminhamento: 68.4.10</p>	<p>O GT-13 fará uma reunião virtual no dia 17 de junho, às 13h30min.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Encerramento:	A coordenadora Mariana encerrou a reunião às 17h55min., agradecendo a presença de todos.
----------------------	--

Ata aprovada por todos os presentes na 69ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo CT-ECLET, CT no dia 05 de julho de 2024.